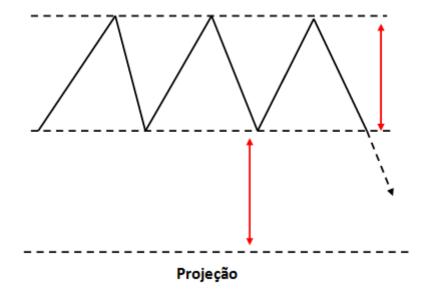
TREINAMENTO HUNTER - FIGURAS GRÁFICAS.

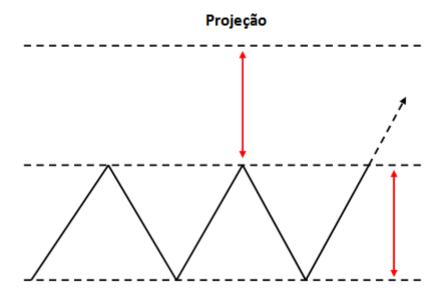
Quais são as figuras gráficas?

Figuras gráficas são formas geométricas que surgem desenhadas no gráfico. Esse desenho é feito pela movimentação do preço. Ou seja, é a ação do preço que nos mostra as figuras.

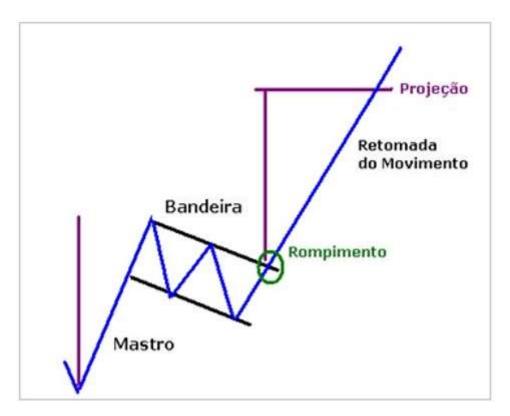
As **figuras gráficas** de **continuidade**, como o próprio nome indica, sugerem a continuidade do movimento. Por exemplo, em casos de tendência de alta, o registro deste tipo de figura indica maior probabilidade de continuidade desta alta.

Retângulo: os retângulos podem aparecer tanto em tendências de alta quanto de queda.





Bandeira: a bandeira também pode aparecer tanto em alta, quanto em queda. Ela ocorre um movimento direcional seguido de uma correção sutil, formando um desenho similar à uma bandeira. A entrada na operação deverá ocorrer no rompimento da bandeira, alvo de amplitude igual à do mastro da figura.

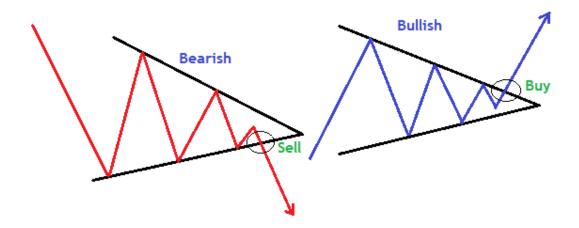


Flâmula: a flâmula se difere da bandeira por conta da correção, que aparece em forma de triângulo. Seu modelo de operação é o mesmo da anterior, e esta figura também pode aparecer tanto em tendência de alta quanto de baixa.

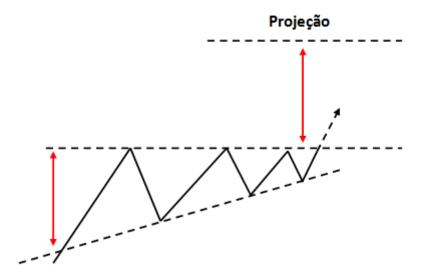


Triângulo Simétrico: formado por duas linhas simétricas, indica que a entrada deve ocorrer no rompimento do triângulo, alvo até a base do lado rompido.

Symmetrical Triangle

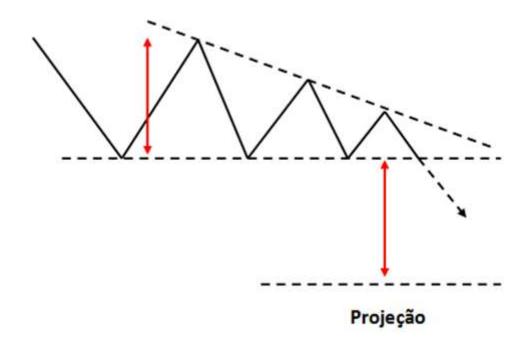


Triângulo de Alta: é a formação de triângulo em que os lados indicam resistência e tendência de alta. No rompimento da resistência, deverá acontecer a entrada. O alvo deverá ser do mesmo tamanho do primeiro movimento.

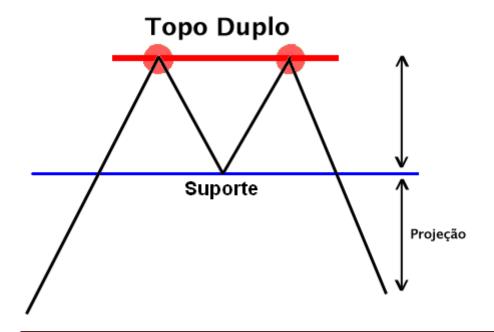


Triângulo de Baixa: este segue o mesmo padrão do triângulo de alta, mas indicando tendência de queda.

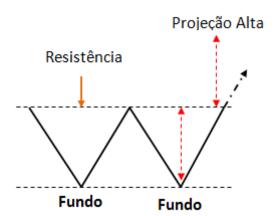
Enquanto isso, as figuras gráficas de reversão indicam maior probabilidade de mudança de tendência.



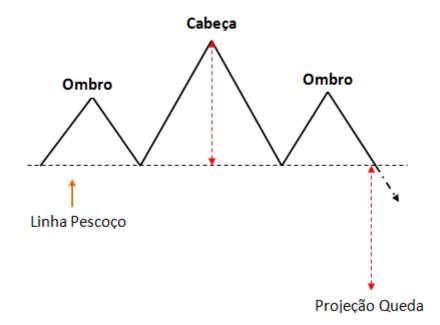
Topo Duplo: é uma das figuras mais fáceis de detectar em gráficos, caracterizada por dois toques em uma resistência, com perda de fundo anterior na sequência. A entrada deve acontecer no rompimento do fundo, alvo do tamanho da subida.



Fundo Duplo: este é similar ao Topo Duplo, mas aparece em movimentos de queda. A entrada deve acontecer no rompimento do topo, alvo do tamanho da queda registrada anteriormente.



OCO (ombro-cabeça-ombro): o OCO acontece após movimentos de alta, sugerindo queda. Há um teste de topo, que é rompido e, posteriormente, retorna ao ponto de partida, formando um topo ainda maior que o registrado anteriormente. No final do movimento, ocorre uma nova tentativa de subida, que não rompe o topo anterior, retornando ao ponto de partida. A base da figura, chamada de linha pescoço, tem seu rompimento como indicador da entrada em operações de venda. O alvo deve ter a mesma amplitude do último movimento.



OCOI (ombro-cabeça-ombro invertido): por fim, esta ocorre depois de movimentos de alta e sugere baixa, em modelo similar ao OCO, além de indicar as oportunidades de compra.

